

Económico

Os melhores preços dos seguros auto para condutores mais jovens

DECO

23/06/15 11:35

Pedir aos pais para contratarem o seguro evitando pagar o agravamento pela idade não é boa estratégia. A seguradora pode recusar-se a indemnizar, em caso de acidente.

Sem histórico de sinistralidade, recém-encartados e com curtas experiências de condução, os jovens estão habitualmente sujeitos a prémios de seguro automóvel mais elevados do que a generalidade dos condutores mais experientes. O risco de virem a provocar um acidente na estrada é considerado mais elevado e, por essa razão, as seguradoras penalizam o preço dos seguros dos jovens condutores. Isso acontece sobretudo aos menores de 25 anos e com carta de condução há menos de dois.



Procurando contornar esse problema, muitos pais contratam o seguro automóvel dos filhos em seu nome, identificando-se como condutores habituais das viaturas que os filhos conduzem regularmente. Assim induzem a companhia a atribuir à apólice a tarifa que seria aplicada ao progenitor, em função da sua idade, experiência e eventual histórico favorável por ausência de sinistralidade. Mas esta estratégia pode, na verdade, sair bem cara à família. Em caso de sinistro, a seguradora pode dar início a um processo de averiguação e concluir que prestou falsas declarações, alegar a nulidade do contrato e recusar o pagamento da indemnização. Por sua vez, algumas seguradoras aplicam uma franquia superior (25%, por exemplo) quando verificam que o condutor responsável pelo acidente corresponde a um risco superior ao do condutor declarado como sendo o habitual.

Juventude pode custar o dobro

Cartas de condução recentes e idades claramente jovens podem valer um agravamento de 40% a 100% no prémio anual do seguro automóvel, pelo que convém ser criterioso na hora de escolher a melhor apólice para o seu caso particular. Tal como acontece com os condutores mais velhos e experientes, o local de residência pode influenciar a escolha da melhor apólice. As cidades de Lisboa e do Porto implicam um agravamento significativo na apólice, dada a exposição elevada ao risco de acidente. Ao invés, residir no interior do País é habitualmente sinónimo de uma apólice bonificada pela localização.

Depois, há que contar com a idade do veículo e com o seu valor comercial, que também influenciam o custo anual quando se contratam coberturas de danos próprios. É em função desse valor que a companhia delimita o capital seguro e calcula eventuais indemnizações em caso de sinistro.

[CORTE_PAGINACAO]

À procura da Escolha Acertada

Subscrever apenas o seguro obrigatório garante não só o cumprimento dos requisitos legais, como também a cobertura de todas as responsabilidades perante terceiros. Esta opção corresponde também a um prémio anual mais reduzido do que aquele que lhe será cobrado se incluir coberturas de danos próprios na mesma apólice. No entanto, são estas coberturas que permitem transferir para a seguradora a responsabilidade de suportar eventuais prejuízos decorrentes de danos sofridos pela própria viatura num acidente em que seja considerado responsável.

Para não ter de percorrer todo o mercado segurador à procura da opção certa, a Dinheiro & Direitos identifica no quadro ao lado as companhias que comercializam as Escolhas Acertadas para veículos com valor comercial acima ou abaixo de 18 mil euros. Estas permitem poupanças de centenas de euros face ao que é cobrado na concorrência. Dependendo do conjunto de coberturas que pretende subscrever e do seu local de residência, poderá ser direccionado para companhias diferentes. Para obter simulações personalizadas para o seu caso, basta aceder ao portal da Deco, em www.deco.proteste.pt/seguro-auto.

Optar pelo pagamento por débito directo permite, em muitas companhias, aceder a descontos no prémio anual. Já o fraccionamento em duas ou quatro prestações encarece os custos administrativos da seguradora e incrementa o preço final do seguro. Se contratou outras apólices na companhia onde agora vai subscrever o seguro do carro, é possível que consiga um desconto adicional.

ONDE ENCONTRAR O MELHOR SEGURO?**Valor do carro e coberturas ditam tendência****Veículos até € 18 000****Só responsabilidade civil**

Protocolo DECO/OK! teleseguros

Seguros Continente e OK! teleseguros (cidades de risco agravado)

Novo Banco (cidade de risco reduzido)

Responsabilidade civil e danos próprios

Protocolo DECO/OK! teleseguros

Fidelidade

Seguros Continente

Novo Banco (cidades de risco reduzido)

Veículos a partir de € 18 000**Só responsabilidade civil**

Protocolo DECO/OK! teleseguros

Seguros Continente (cidades de risco agravado)

Novo Banco (cidades de risco reduzido) Responsabilidade civil e danos próprios

Fidelidade

Protocolo DECO/OK! teleseguros (cidades de risco agravado)

Novo Banco (cidades de risco reduzido)

[CORTE_PAGINACAO]

QUANTO PAGA PELO SEGURO?**O melhor preço para cada jovem condutor**

€ 156

POUPANÇA

Ano do veículo 2010

Valor € 9 700

Local cidade de risco reduzido (ex: Portalegre)

Tem um carro com cinco anos e vive no Alentejo, onde o grau de exposição ao risco de acidente é considerado baixo. Procura um seguro apenas com a cobertura de responsabilidade civil obrigatória.

Escolha Acertada

I Protocolo DECO/OK! teleseguros: Prémio anual 238 euros

I Novo Banco: Prémio anual 251 euros

Escolha Económica

I Logo: Prémio anual 175 euros

€ 611

POUPANÇA

Ano do veículo 2015

Valor € 18 800

Local cidade de risco agravado (ex: Lisboa)

Comprou um carro novo no início deste ano e, por isso, faz questão de o manter protegido com um seguro que inclua coberturas de danos próprios, temendo o peso que eventuais danos na sua viatura poderiam significar para o seu orçamento ainda em início de vida ativa. Circula habitualmente em Lisboa.

Escolha Acertada

I Fidelidade: Prémio anual 836 euros

Escolha Económica

I Logo: Prémio anual 672 euros

ONDE ENCONTRAR O MELHOR SEGURO?

Valor do carro e coberturas ditam tendência

VEÍCULOS ATÉ € 18 000

Só responsabilidade civil

- Protocolo DECO/OK! teleseguros
- Seguros Continente e OK! teleseguros (cidades de risco agravado)
- Novo Banco (cidade de risco reduzido)

Responsabilidade civil e danos próprios

- Protocolo DECO/OK! teleseguros
- Fidelidade
- Seguros Continente
- Novo Banco (cidades de risco reduzido)

VEÍCULOS A PARTIR DE € 18 000

Só responsabilidade civil

- Protocolo DECO/OK! teleseguros
- Seguros Continente (cidades de risco agravado)
- Novo Banco (cidades de risco reduzido)

Responsabilidade civil e danos próprios

- Fidelidade
- Protocolo DECO/OK! teleseguros (cidades de risco agravado)
- Novo Banco (cidades de risco reduzido)

QUANTO PAGA PELO SEGURO?

O melhor preço para cada jovem condutor

€ 156
POUPANÇA

Ano do veículo
2010
Valor € 9 700
Local cidade
de risco reduzido
(ex: Portalegre)

Tem um carro com cinco anos e vive no Alentejo, onde o grau de exposição ao risco de acidente é considerado baixo. Procura um seguro apenas com a cobertura de responsabilidade civil obrigatória.

Escolha Acertada

- Protocolo DECO/OK! teleseguros: Prémio anual 238 euros
- Novo Banco: Prémio anual 251 euros

Escolha Económica

- Logo: Prémio anual 175 euros

€ 611
POUPANÇA

Ano do veículo
2015
Valor € 18 800
Local cidade
de risco agravado
(ex: Lisboa)

Comprou um carro novo no início deste ano e, por isso, faz questão de o manter protegido com um seguro que inclua coberturas de danos próprios, temendo o peso que eventuais danos na sua viatura poderiam significar para o seu orçamento ainda em início de vida ativa. Circula habitualmente em Lisboa.

Escolha Acertada

- Fidelidade: Prémio anual 836 euros

Escolha Económica

- Logo: Prémio anual 672 euros

*Notícia publicada no dia 19 de junho de 2015 no suplemento Finanças Pessoais